



O Servo de Deus Padre Cruz

ANO 1 * N.º 3 * OUTUBRO DE 2018

TRÊS EDIÇÕES ANUAIS

Diretor: P. Dário Pedroso SJ

GRATUITO

PADRE CRUZ SEMPRE DE TERÇO NA MÃO

É a imagem que ficou em toda a gente que o conheceu e lidou com ele: sempre de terço na mão, passando as contas, rezando, rezando, rezando. Nas ruas, nas cadeias, nos comboios, nas igrejas. Rezou milhares e milhares de terços ao longo da sua longa vida. Sem respeito humano, até nos comboios conseguia colocar a carruagem inteira em oração. Que misterioso encanto o do Padre Cruz, que amor ao terço e a Nossa Senhora.

Se hoje fosse vivo com que paixão acolheria o pedido do Papa Francisco (têm o mesmo nome) para que rezemos o terço todos os dias neste mês de Outubro, mês do Rosário, mês dedicado a Nossa Senhora do Rosário, como Ela própria disse em Fátima quem Era: “Eu sou a Senhora do Rosário”. Senhora dos mistérios, das virtudes, das contas passadas, das orações rezadas, dos mistérios meditados, das virtudes vividas e aprendidas com Ela. Com o terço venceremos batalhas e a vitória do amor e da santidade será nossa.

O Padre Cruz foi sempre um devoto fiel de Fátima e de Nossa Senhora. Foi ele que confessou a Irmã Lúcia pela primeira vez. Com que gosto procurava ir a Fátima cada dia 13 e com que paixão se colocava a confessar pessoas e a rezar. Um padre orante e devoto, amigo da Virgem Maria. O terço era a sua oração, a sua força, a fonte de apostolado fecundo, de conversões, de mudança de vidas. Era o seu modo de fazer tanto bem, de alcançar tantas graças. Aprendamos com ele. Peçamos ao Padre Cruz que nos ajude e ensine a rezar o terço, vários terços, como ele fazia.

P. Dário Pedroso SJ

DIVULGUE - PARTILHE este boletim!

A GLÓRIA DA IMORTALIDADE

MORREU O “DOUTOR CRUZ”, DEPOIS DUMA LONGA VIDA DE ORAÇÃO, DE RENÚNCIA HEROICA E CARIDADE EVANGÉLICA

Assim é o título do artigo publicado na revista “Flama” de 2 de outubro de 1948 que reproduz a nota oficiosa do Cardeal Patriarca, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, em 1948, aquando da morte do Padre Francisco Rodrigues da Cruz a 1 de outubro desse ano.



Saída do corpo do P. Cruz da Sé Catedral - 3.10.1948

“A morte do Rev. P.º Francisco Cruz, que todo o Portugal conhece e venera, enche de luto — e de glória — o Patriarcado de Lisboa. A sua vida ficará como exemplo para todos os sacerdotes; mas pertence mais directamente ao Clero de Lisboa, que o contou entre si, e no meio do qual ele se santificou.

Por especial privilégio, que recomendámos a Sua Santidade, foi-lhe permitido, já no fim de uma vida santamente gloriosa fazer os votos religiosos na Companhia de Jesus, em que desejava morrer. Mas não deixou nunca o “doutor Cruz”, como era popularmente conhecido, de ser filho da Igreja patriarcal lisbonense, à qual, sem alterar o seu teor de vida, continuou a edificar com a heroicidade da virtude e a alargar com o trabalho do apostolado, sob a bênção e direcção (humildemente pedidas) do pastor diocesano.

Da última vez que o visitámos, ainda ele nos afirmou que se considerava sempre ligado à Diocese lisbonense e no céu prometia interceder por ela - nomeadamente pelo Patriarca e pelos irmãos no sacerdócio.

O santo padre Cruz será (cremo-lo piamente) uma das glórias mais puras do Patriarcado de Lisboa. O seu Clero venerá-lo-á sempre como lição acabada do padre apostólico, todo consagrado glória de Deus e à salvação das almas. Terá e procurará nele o modelo e o advogado.

Este nome que quis esconder-se no Coração de Cristo, como imitador da loucura da Cruz, nobilitar-nos-á a todos, clérigos seculares e regulares, com o brilho da santidade. Melhor do que em qualquer apologia, dirá aos homens o que é o sacerdócio católico - esta espécie de passagem, de Jesus pelo mundo.

+ M. CARDEAL PATRIARCA”

Dia 1 de outubro de 2018, dia de aniversário dos 70 anos do falecimento do Padre Cruz.



Os devotos do “Santo” Padre Cruz não deixaram de se deslocar uma vez mais ao Jazigo onde repousam os restos mortais do Padre Cruz e participar na Missa celebrada na Capela do Cemitério



de Benfica, presidida pelo P. Provincial dos jesuítas, P. José Frazão Correia sj, prestando assim justa homenagem ao Servo de Deus Padre Cruz.

PEDIDOS E AGRADECIMENTOS AO PADRE CRUZ

Venho pedir mais uma vez que o meu santinho Padre Cruz olhe pela minha saúde, pois a minha fé é muita e grande e sempre confiante nas ajudas do meu bom Padre Cruz. Maria do Céu, Braga

Peço as bênçãos do “Santo” Padre Cruz a quem confio as minhas melhoras. Maria Luísa da Conceição Coutinho, Coimbra

Obrigada Padre Cruz pela tua bênção. Olhai também pelos meus irmãos Quim e Manel. Que Deus nos dê saúde. Anónimo

Continuo rezando sempre pelo que [o Padre Cruz] tem feito, por tudo o que peço, obrigada! Que o bom Deus e Nossa Mãe ajudem a todos. Antónia Azeitão, Camarate

Tenho muita fé com o “Santo” Padre Cruz, tanto eu como o meu marido, e muito desejávamos vê-lo nos nossos altares. Gosto muito da revista e, nos nossos corações ele é um grande santo. Maria das Neves Cristóvão, Proença-a-Nova

Obrigado Padre Cruz por me ter ajudado em situação difícil. Fátima Wakefield (Scarborough, Canada)



Busto do Padre Cruz, Centro Paroquial de Alcochete

ESCREVERAM PARA A CAUSA DO PADRE CRUZ

Joaquina Arminda Correia (Barcelos); Rosa Bento (Esmoriz); Sofia Gomes Tomás (Covilhã); Alexandrina Marques de Sousa e Maria Junília Ruivinho (Matosinhos); Maria das Dores Marques Graça Machado (Senhora da Hora); Arminda da Conceição Tomaz Silva (Sintra); Manuel Domingues Lourenço (Arazede); Maria Cidalina Flores Coelho dos Santos (Águeda); Maria José Carvalho Taveira (Fregim); Maria Júlia Rodrigues da Costa de Oliveira (Santarém); Guida Jesus (Florissant, EUA); Engrácia de Jesus Ribeiro (Braga); Maria Leonor dos Santos Pinto (Óbidos); Mariana Monteiro Santos Ferreira (Estarreja).

Conselhos do Rev. Dr. Cruz depois da jornada da imagem de Nossa Senhora.

Publicado na Voz da Verdade, 2 de Fevereiro de 1947

Venerando a bendita imagem, devemos venerar e amar de todo o coração a nossa Mãe Santíssima, que ela representa, e que está no Céu, viva em corpo e alma, nossa advogada e mediadora de todas as graças, sempre pronta a pedir por nós, assim como seu Divino Filho está sempre vivo para interceder por nós como diz S. Paulo: — «Semper vivens ad interpellandum pro nobis» — e por isso invocarmos tão boa mãe em todas as nossas necessidades, porque é uma Omnipotência suplicante.

Devemos agradecer penhoradíssimos esta visita de Nossa Mãe Santíssima que tanto bem tem feito na nossa Pátria e em todo o mundo; correspondermos a tanta misericórdia firmando a nossa fé, crendo firmemente que o Seu Divino Filho é verdadeiro Filho de Deus, Deus e Homem verdadeiro, que assumiu a natureza humana nas suas puríssimas entranhas, por virtude do Divino Espírito Santo, sendo sempre Virgem Imaculada; o qual estando glorioso no Céu, à direita do Seu Eterno Pai, está também no Santíssimo Sacramento e que opera tantos prodígios, por intercessão de Sua Mãe Imaculada, curando tantos enfermos, convertendo milhares de pecadores e concedendo tantas graças.

«A Virgem nos manda as contas rezar» — «Diz Ela que o Terço nos há-de salvar» — Formemos o propósito de todos os dias rezarmos o nosso Terço meditando nos seus mistérios e nas virtudes que estes nos recomendam, e quando nos for impossível rezar o Terço, ao menos rezar um mistério e se nem um mistério pudermos rezar ao menos três Avé-Marias a pedirmos a nossa Eterna Salvação.

P. Cruz, S.J.



Preces para uma Novena

Deus infinitamente misericordioso que desceste do Céu à terra para ser a salvação e o modelo de todos os homens; Vós que dissestes: Pedi e recebereis, procurai e encontrareis, batei e abrir-se-vos-á, pelos méritos e intercessão do Vosso servo P. Cruz que, perfeito imitador Vosso, abrasado em caridade, passou igualmente pela terra a fazer bem: consolando os aflitos, socorrendo os necessitados, visitando os pobres e encarcerados e convertendo os pecadores.

Concedei-nos a graça de imitar as suas virtudes, principalmente o seu espírito de oração e união com Deus, o espírito de fé viva, de esperança firme e de amor ardente, a devoção filial à SS.ma Virgem, o zelo pela salvação das almas e o horror a tudo o que desgoste o divino Espírito Santo e nos torne menos dignos da Sagrada Comunhão. Concedei-nos em particular a graça de... se for para honra Vossa, para bem das nossas almas e glória do vosso Servo. Assim seja.

Pai Nosso, Avé Maria e Glória.
Bondoso Padre Cruz, rogai por nós!

Oração

Senhor Jesus Cristo, que dissestes: Se não vos tornardes como pequeninos, não entrareis no reino dos céus, olhai para a humildade e simplicidade com que o Vosso servo Francisco procurou a glória divina e o bem temporal e sobrenatural dos humildes, e dignai-Vos glorificar o Vosso discípulo fiel com a auréola da santidade, se isso for da Vossa maior glória. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Assim seja.

GRAÇAS CONCEDIDAS

Pedimos que, quando receber uma graça através da intercessão do Padre Cruz, nos comunique essa graça, descrevendo-a e nos envie juntamente com o seu nome e morada para o endereço abaixo.

INFORMAÇÕES & NOTÍCIAS :

**DIA 1 DE NOVEMBRO O
JAZIGO DO PADRE CRUZ,
NO CEMITÉRIO DE BENFICA,
ESTARÁ ABERTO ENTRE AS
9H00 E AS 17H30.**

PEÇAM-NOS:

PAGELAS, BOLETINS, REVISTAS E LIVROS -

“O “SANTO” PADRE CRUZ”,

“ODISSEIA DE AMOR”

ASK FOR THE BOOK:

“FATHER FRANCISCO DA CRUZ”

DEMANDEZ LE LIVRE:

“LE PÉRE FRANCISCO DA CRUZ”

CAUSA DE CANONIZAÇÃO DO PADRE CRUZ

APARTADO 2661, RUA DA MADALENA, 179, R/C

1117-001 LISBOA - PORTUGAL

Telef: (+351) 218 860 921

Email: causapadrecruz@padrecruz.org

Estatuto Editorial:

O boletim “O Servo de Deus Padre Cruz” é propriedade da Causa de Beatificação e Canonização do Servo de Deus Padre Francisco da Cruz SJ. O boletim “O Servo de Deus Padre Cruz” é uma publicação católica, que visa a divulgação da vida e obra do Padre Francisco da Cruz, sacerdote jesuíta.

O boletim “O Servo de Deus Padre Cruz” compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa fé dos leitores.

“O Servo de Deus Padre Cruz”

Periodicidade: Três edições anuais

N.º de Registo na ERC 127091 * Depósito Legal n.º: 438322/18

Diretor: P. Dário Pedroso S.J.

Propriedade, Edição e Redação: Causa de Beatificação e Canonização do Servo de Deus Padre Francisco da Cruz SJ

Rua da Madalena, 179 R/C * Apartado 2661 * 1117-001 LISBOA * Te1ef.: (+351) 218 860 921

Email: causapadrecruz@padrecruz.org * Site: <http://www.padrecruz.org>

NIF 501121641

Impressão: Gráfica Almondina * Sede do Impressor: Progresso e Vida, Lda. * Zona Industrial * Rua da Gráfica Almondina * 2354-909 Torres Novas
Tiragem: 10000

Distribuição Gratuita

As esmolas que nos queiram enviar para a publicação deste boletim, são bem-vindas! Obrigado!